



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de

Auxiliar Judiciário

Área Administrativa

Caderno de Prova, Cargo X20, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Gerais

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Gilberto Freyre sugeriu certa vez que diferentes tipos de construção revelam algo importante sobre a cultura dentro da qual surgiram. “O século XIX criou o grande hotel assim como o século VI criou a catedral gótica”, disse ele.

Qual seria o equivalente à catedral ou ao hotel em nossos tempos? O shopping center, com certeza. Ele é ao mesmo tempo uma resposta aos problemas urbanos, uma forma arquitetônica que molda nosso cotidiano e um símbolo da sociedade de consumo. No Brasil, o shopping parece ter sido uma inovação dos anos 1960 e, desde então, eles se multiplicaram. Converteram-se em centros de sociabilidade, tomando o lugar das ruas e das praças como lugares para passear, encontrar amigos, tomar um café e ir a restaurantes e cinemas. Poderíamos dizer que o shopping center se converteu num modo de vida, entre outras razões, porque garante um ambiente seguro.

Os centros começaram como uma combinação de lojas, estacionamentos de veículos e áreas de pedestres, mas pouco depois ganharam o acréscimo de cafés, restaurantes, cinemas e agências bancárias, criando virtuais pequenas cidades, protegidas tanto das intempéries do clima quanto (graças aos agentes de segurança) da violência. Esses empreendimentos faziam e ainda fazem muito sentido econômico. Construídos em áreas de aluguel baixo, nas periferias das cidades ou até mesmo fora delas, dotados de amplo espaço de estacionamento, tinham como público as famílias que eram atraídas pelos cinemas ou restaurantes, mas ficavam ali para fazer compras (ou eram atraídas pelas lojas, mas ficavam ali mais tempo para comer ou ir ao cinema). Uma espécie de substitutos, em ambiente fechado, da vida das ruas, que se encontrava mais e mais ameaçada pela expansão das cidades, pelo uso crescente do automóvel e pelo conseqüente declínio das calçadas.

Olhando em retrospectiva, os historiadores vão enxergar os shoppings como símbolos da sociedade de consumo, nos quais fazer compras – ou pelo menos olhar as vitrines sem comprar nada – se converteu numa forma importante de lazer. Eles oferecem um bom exemplo de como a arquitetura exprime os valores de uma época, como sugeriu Gilberto Freyre, mas também molda a vida social, incentivando o surgimento de novas rotinas cotidianas e novas formas de sociabilidade.

(Adaptado de Peter Burke. **Folha de S. Paulo, Mais!**, 11 de março de 2007, p. 3)

1. Percebe-se corretamente, no texto,
 - (A) desvalorização dos shoppings centers, por representarem uma visão materialista da vida atual, em oposição às igrejas, testemunhas da antiga espiritualidade do homem.
 - (B) dúvida em relação ao real significado da construção de hotéis e de igrejas, como símbolos de um modelo de vida social mais condizente com o homem.
 - (C) discordância, com base em outros especialistas, quanto à importância de certas construções da época atual, como as de igrejas, hotéis e shoppings centers.
 - (D) reflexão a respeito das soluções encontradas pelas sociedades, em épocas diversas, para as construções, que são como modelos representativos de um modo de vida.
 - (E) crítica severa ao consumismo que impera na época atual, a partir de um certo tipo de construção, exemplificado por modernos shoppings centers.

2. É correto concluir do texto que seu autor
 - (A) discorda dos historiadores, em geral, porque estes desconsideram a importância da *forma arquitetônica que molda nosso cotidiano*.
 - (B) defende a mesma idéia de Gilberto Freyre, de que *diferentes tipos de construção revelam algo importante sobre a cultura dentro da qual surgiram*.
 - (C) censura os grandes investimentos feitos nas áreas dos shoppings, porque muitas pessoas ficam a *olhar as vitrines sem comprar nada*.
 - (D) aprova a construção de shoppings em áreas da periferia das cidades, por serem eles uma *espécie de substitutos, em ambiente fechado, da vida das ruas*.
 - (E) assinala algumas dificuldades nos projetos arquitetônicos de shoppings centers, embora reconheça que eles se tornaram *virtuais pequenas cidades*.

3. O último parágrafo do texto
 - (A) registra a história dos shoppings, desde seu aparecimento até a consolidação de certos hábitos da sociedade moderna, em que as vitrines se tornam meio importante, quer de consumo, quer de lazer.
 - (B) aponta a importância de atividades de lazer, como os cinemas, principalmente diante das difíceis condições da vida moderna, como garantia, também, de desenvolvimento da economia, por se apresentarem em um único espaço arquitetônico, junto às lojas.
 - (C) retoma o que foi afirmado no 1º parágrafo, a respeito dos diferentes tipos de construção, em épocas diversas, e amplia essa visão para o modelo arquitetônico que assinala uma forma atual de vida econômica e social.
 - (D) valoriza a forma arquitetônica dos shoppings centers, como exemplos atuais do valor espiritual e social existente nas antigas catedrais góticas e nos hotéis grandiosos, por serem, aqueles, centros do consumismo marcante da vida moderna.
 - (E) contradiz o sentido das afirmativas iniciais do texto, pois os shoppings centers, voltados exclusivamente para o consumo imediato de bens e de serviços, não podem ser considerados expressão dos valores culturais de uma época.

<p>4. <i>Ele é ao mesmo tempo uma resposta aos problemas urbanos...</i> (2º parágrafo)</p> <p>O segmento grifado acima refere-se, explicitamente, no texto,</p> <p>(A) ao modelo de construção, à oferta de um comércio diversificado e à quantidade de shoppings espalhados pela cidade.</p> <p>(B) às áreas de estacionamento para veículos, ao número de cafés e de restaurantes e ao aluguel baixo.</p> <p>(C) às alterações climáticas, à permanência de grande número de pessoas e às áreas de lazer.</p> <p>(D) ao aumento de habitantes nas cidades, às necessidades do comércio e às áreas para circulação de pedestres.</p> <p>(E) à urbanização, ao maior número de automóveis e às condições de conforto e de segurança.</p>	<p>7. <i>(graças aos agentes de segurança)</i> (3º parágrafo)</p> <p>Os parênteses isolam, no contexto, um segmento que indica</p> <p>(A) uma conseqüência de fatos anteriores.</p> <p>(B) a oposição ao que foi dito anteriormente.</p> <p>(C) a causa que justifica uma afirmativa anterior.</p> <p>(D) uma restrição ao que está sendo afirmado.</p> <p>(E) a finalidade de uma ação que vai se realizar.</p>
<p>5. <i>Esses empreendimentos faziam e ainda fazem muito sentido econômico.</i> (3º parágrafo)</p> <p>A expressão que retoma o significado da frase transcrita acima é:</p> <p>(A) <i>um símbolo da sociedade de consumo.</i></p> <p>(B) <i>uma inovação dos anos 1960.</i></p> <p>(C) <i>centros de sociabilidade.</i></p> <p>(D) <i>forma importante de lazer.</i></p> <p>(E) <i>os valores de uma época.</i></p>	<p>8. <i>... mas pouco depois ganharam o acréscimo de cafés, restaurantes, cinemas e agências bancárias ...</i> (3º parágrafo).</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) <i>Qual seria o equivalente à catedral ou ao hotel em nossos tempos?</i></p> <p>(B) <i>... que molda nosso cotidiano ...</i></p> <p>(C) <i>... e ir a restaurantes e cinemas.</i></p> <p>(D) <i>Os centros começaram como uma combinação de lojas ...</i></p> <p>(E) <i>... mas ficavam ali mais tempo ...</i></p>
<p>6. <i>... tinham como público as famílias que eram atraídas pelos cinemas ou restaurantes, mas ficavam ali para fazer compras (ou eram atraídas pelas lojas, mas ficavam ali mais tempo para comer ou ir ao cinema).</i> (3º parágrafo)</p> <p>As frases acima indicam, considerando-se o contexto,</p> <p>(A) a incerteza do autor, que não consegue afirmar com segurança o verdadeiro objetivo das famílias em um shopping.</p> <p>(B) a indecisão de muitos freqüentadores de shoppings que não sabem realmente o que desejam e andam sem objetivo dentro deles.</p> <p>(C) uma certa falha na disposição das atrações oferecidas por shoppings, o que acaba criando dificuldades para a movimentação das pessoas dentro deles.</p> <p>(D) a importância desse tipo de empreendimento, que oferece aos freqüentadores possibilidades diversas, seja de comércio, seja de lazer.</p> <p>(E) uma constatação de que nem sempre esse tipo de construção atende satisfatoriamente a todos os objetivos de seus freqüentadores.</p>	<p>9. A substituição do segmento grifado pelo pronome correspondente está feita de modo INCORRETO em:</p> <p>(A) <i>... criou a catedral gótica</i> = criou-a.</p> <p>(B) <i>... que molda nosso cotidiano</i> = que o molda.</p> <p>(C) <i>... tomar um café</i> = tomá-lo.</p> <p>(D) <i>... e ainda fazem muito sentido econômico</i> = fazem-no.</p> <p>(E) <i>Eles oferecem um bom exemplo</i> = oferecem-lhe.</p> <p>10. A concordância verbo-nominal está inteiramente respeitada na frase:</p> <p>(A) A construção de shoppings centers, além de oferecer local abrigado e seguro para as pessoas, obedece a certas exigências de mercado, consideradas pelos projetistas.</p> <p>(B) Essa nova invenção, a dos shoppings centers, transformaram a vida de muitas pessoas no último meio século, mas não são tão novas quanto pode parecer.</p> <p>(C) Algumas galerias européias apresentam telhados de vidro e a luz que passa por eles aumentam a visibilidade dos produtos que está exposto nas vitrines.</p> <p>(D) Foi construído vários shoppings centers nas grandes cidades brasileiras a partir dos anos 60, pelas facilidades que é oferecida aos freqüentadores.</p> <p>(E) Existe alguns tipos de galerias com iluminação natural, como se encontra em outros países, que cria a ilusão de que se estão caminhando ao ar livre.</p>

Atenção: As questões de números 11 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

As condições de vida no Centro-Oeste se aproximaram das do Sul e do Sudeste, no período entre 1995 e 2005. Já as do Norte e do Nordeste ainda estão bem distantes. Esta última foi a região que mais evoluiu proporcionalmente no período, mas continua em pior situação geral que as demais.

São os principais retratos obtidos com o Índice de Desenvolvimento Social (IDS) que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) acaba de divulgar. O IDS é formado a partir de dados de saúde, educação e renda extraídos de pesquisa realizada pelo IBGE. O IDS vai de 0, a pior avaliação, a 1, a melhor.

Todas as regiões melhoraram no período, mas não uniformemente. O IDS do Nordeste subiu de 0,13 para 0,30. O do Sudeste passou de 0,64 para 0,74 e o do Sul passou de 0,54 para 0,68. Sudeste e Sul mantiveram suas posições, respectivamente, de liderança e segundo lugar no ranking das melhores condições sociais e melhoraram indicadores de educação e saúde. No caso do Sul, houve também aumento de renda.

A região onde houve maior crescimento de renda foi o Centro-Oeste, com um salto no indicador. O BNDES não investigou as causas dessa variação de renda, mas é possível que isso se deva, pelo menos em parte, ao crescimento do agronegócio na região. Com isso, e com melhores resultados em educação e saúde, o IDS do Centro-Oeste, que em 1995 era de 0,44, relativamente próximo do índice da região Norte, cresceu para 0,61, bem perto do índice do Sul.

O índice do Norte passou de 0,32 para 0,36 de 1995 a 2005. Entre 2003 e 2005, a região sofreu redução em indicadores de saúde e educação, destoando das demais. As maiores desigualdades estão relacionadas à proporção de domicílios ligados à rede de esgotos. Enquanto essa proporção é de 8,3% no Norte, no Sudeste ela é dez vezes isso: 83,5% das residências são ligadas à rede.

(Adaptado de Adriana Chiarini. **O Estado de S. Paulo**, Vida &, 25 de maio de 2007, A19)

11. De acordo com o texto, está correto o que se afirma em:
- (A) As regiões Norte e Nordeste tiveram grande melhoria no índice de desenvolvimento social e, embora ainda estejam nos últimos lugares entre as outras regiões, aproximam-se dos índices mais altos.
 - (B) O mais recente Índice de Desenvolvimento Social comprova crescimento em todas as regiões do país, de modo constante e equilibrado, com base no número de domicílios ligados à rede de esgotos, porcentagem que atesta esse crescimento.
 - (C) As regiões Sul e Sudeste, que se mantêm tradicionalmente com as melhores avaliações, não apresentaram variação no Índice de Desenvolvimento Social.
 - (D) O estudo apontou um salto qualitativo no Índice de Desenvolvimento Social da região Centro-Oeste, considerando possível contribuição do agronegócio, embora não tenha havido preocupação em determinar as razões desse crescimento.
 - (E) Os dados obtidos pela IDS nem sempre garantem avaliação exata das condições de vida da população, sendo importante e necessária a utilização de outros critérios que comprovem o crescimento em cada região.

12. De acordo com o texto, conclui-se que o IDS
- (A) alerta para a existência de grave situação social nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, que apresentam índices preocupantes e desfavoráveis às condições de vida.
 - (B) aponta melhoria nas condições econômico-sociais em todas as regiões brasileiras, considerando variações específicas em algumas delas.
 - (C) reconhece que somente as regiões Sul e Sudeste conseguiram uma evolução favorável, a partir de investimentos em saneamento básico.
 - (D) direciona investimentos em infra-estrutura, como a ampliação da rede de esgotos para atingir maior número de domicílios em todo o País.
 - (E) denuncia a queda na avaliação das condições de vida regionais, mais acentuada no Norte e no Nordeste, permanecendo inalterada no Sul e no Sudeste.

13. Encontra-se no texto uma relação de causa e consequência, respectivamente, entre
- (A) maior evolução da região Nordeste e situação social geral pior que as demais.
 - (B) manutenção das posições do Sul e do Sudeste e aumento de renda na região Sul.
 - (C) possível participação do agronegócio na região e o maior crescimento da renda no Centro-Oeste.
 - (D) aumento do índice do Norte e redução em indicadores de saúde e educação.
 - (E) proporção de 8,3% de domicílios ligados à rede de esgotos no Norte e proporção dez vezes maior no Sudeste.

14. São os principais retratos obtidos com o Índice de Desenvolvimento Social ...
- É correto afirmar que a frase acima, que inicia o 2º parágrafo,
- (A) reúne os dados expostos no 1º parágrafo, indicando sua origem.
 - (B) anuncia o que vai ser desenvolvido nos parágrafos seguintes do texto.
 - (C) exemplifica o método empregado para obter as informações desejadas.
 - (D) indica claramente tratar-se de uma previsão das condições sociais no País.
 - (E) esclarece a importância de estudos comparativos das condições existentes nas regiões brasileiras.

15. Com isso, e com melhores resultados em educação e saúde, o IDS do Centro-Oeste ... (4º parágrafo)
- O pronome grifado acima está empregado em substituição da expressão:
- (A) melhores condições sociais.
 - (B) um salto no indicador.
 - (C) as causas dessa variação de renda.
 - (D) melhores resultados em educação e saúde.
 - (E) maior crescimento da renda.

Atenção: As questões de números 16 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Com 7 quilos e 3 meses de vida, o filhote de urso-polar chamado Knut, o mais novo habitante do zoológico de Berlim, tornou-se uma celebridade. O bichinho ganhou homenagens no festival de cinema berlinense, virou mascote de um time de hóquei e arrancou declarações derramadas do prefeito. Diariamente os jornais dão notícia sobre seu desenvolvimento.

O que tem Knut de especial, além da fofura explícita? Ele é um dos raros ursos-polares nascidos em cativeiro. Fazia trinta anos que o zôo de Berlim tentava a reprodução da espécie, sem sucesso. Além disso, há três meses os ursos-polares entraram para o rol dos animais ameaçados de extinção, pois o aquecimento global vem diminuindo rapidamente a calota de gelo onde eles vivem, no Ártico. A reprodução em cativeiro de animais em risco de extinção é sempre celebrada pelos cientistas e veterinários. Considera-se que essa é a maneira mais eficiente de garantir a preservação de uma espécie no planeta. Mas não se trata de um processo fácil. Primeiro, é preciso reproduzir com a maior fidelidade possível o habitat dos animais. Com isso, busca-se reduzir o stress provocado pelo confinamento.

Os animais em cativeiro também perdem a capacidade de socialização. Em vez de se sentirem atraídos um pelo outro, macho e fêmea se estranham e lutam entre si. Para contornar o problema, é cada vez mais comum o uso de inseminação artificial. Esse processo tem garantido o sucesso da reprodução de pandas na China - 130 animais desde 2000. No Brasil, o procedimento é realizado em vários zoológicos pela Universidade Federal do Paraná e pela Universidade de São Paulo, para tentar salvar da extinção os lobos-guarás e as onças-pintadas.

Em todo o mundo, governos e ONGs investem gordas verbas na conservação de espécies, financiando pesquisas e programas para salvar animais em extinção. As espécies contempladas, de modo geral, são aquelas que despertam encantamento pela beleza, como os pandas, ou pelo porte monumental, como os rinocerontes. Outros dois exemplos de animais que se reproduziram em cativeiro são o tigre de Sumatra e o orangotango. Os filhotes de ambas as espécies nasceram no zoológico Taman Safari, na Indonésia, e curiosamente se tornaram amigos. Na vida selvagem, os tigres são predadores dos primatas. Nos jardins do zôo os filhotes brincam juntos o dia inteiro. "A amizade terá vida curta", diz a veterinária responsável pelos animais. Eles terão de ser separados logo. O nascimento em cativeiro pode alterar o comportamento, mas não a natureza dos animais.

(Adaptado de Rosana Zakabi. **Veja**. 14 de março de 2007, p. 86-87)

16. De acordo com o texto,

- I. animais que nascem em cativeiro apresentam alterações no instinto característico da espécie.
- II. organizações e cientistas buscam, em todo o mundo, obter reprodução em cativeiro de animais ameaçados de extinção.
- III. filhotes de animais ameaçados de extinção podem tornar-se atração em zoológicos, despertando sentimentos de afeto nas pessoas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

17. O fato que justifica a escolha por inseminação artificial em zoológicos de todo o mundo é:

- (A) a popularidade instantânea do ursinho Knut.
- (B) a preocupação de ONGs em salvar algumas espécies em extinção.
- (C) o sucesso da reprodução dos pandas na China.
- (D) os trinta anos de tentativas de salvar os ursos-polares.
- (E) as medidas para salvar os lobos-guarás e as onças-pintadas.

18. *Mas não se trata de um processo fácil.* (2º parágrafo)

A frase acima se justifica no contexto porque

- (A) nem sempre os zoológicos do mundo inteiro recebem espécies de animais ameaçados de extinção.
- (B) os animais sofrem alterações em seu comportamento, provocadas pelo confinamento em zoológicos.
- (C) os cientistas nem sempre tomam as medidas mais adequadas para a reprodução de determinada espécie.
- (D) o número de machos e de fêmeas em cativeiro não é suficiente para garantir a reprodução da espécie.
- (E) a agressividade dos animais nem sempre permite os procedimentos que devem ser realizados pelos veterinários.

<p>19. <i>O que tem Knut de especial, além da fofura explícita?</i> (início do 2º parágrafo)</p> <p>A frase aparece reescrita, com outras palavras, nas alternativas abaixo. O sentido original SÓ NÃO está respeitado em:</p> <p>(A) O que explicaria a celebridade de Knut, se ele fosse um filhote fofinho?</p> <p>(B) O que mais atrai em Knut, excluindo-se sua visível e macia aparência?</p> <p>(C) O que mais chama a atenção em Knut, não se levando em conta apenas sua macia beleza?</p> <p>(D) Que aspectos transformaram Knut em atração, exceto sua fofa e visível beleza?</p> <p>(E) Por que Knut ficou célebre, sem se considerar somente sua visível maciez?</p>	<p>21. Uma estante tem 12 prateleiras, cada qual com 15 livros. Para fazer uma pesquisa, Josias retirou 6 livros de cada prateleira e, após uma rápida leitura, decidiu recolocar apenas 9 deles na estante e ficar com os demais. Nessas condições, o número de livros que ficaram na estante foi</p> <p>(A) 110</p> <p>(B) 112</p> <p>(C) 117</p> <p>(D) 121</p> <p>(E) 123</p>
<p>20. <i>Na vida selvagem, os tigres são predadores dos primatas. Nos jardins do zôo os filhotes brincam juntos o dia inteiro. A amizade terá vida curta, diz a veterinária responsável pelos animais.</i></p> <p>As frases acima formam um único período com lógica, clareza e correção, da seguinte maneira:</p>	<p>22. Seja X a diferença entre o maior número inteiro com 4 algarismos distintos e o maior número inteiro com 3 algarismos. Assim sendo, é correto afirmar que X é um número</p> <p>(A) par.</p> <p>(B) divisível por 3.</p> <p>(C) quadrado perfeito.</p> <p>(D) múltiplo de 5.</p> <p>(E) primo.</p>
<p>(A) Nos jardins do zôo os filhotes brincam juntos o dia inteiro, sendo que na vida selvagem, os tigres sejam predadores dos primatas, por causa disso a amizade terá vida curta, de acordo com a veterinária responsável pelos animais.</p> <p>(B) Na vida selvagem, onde os tigres são predadores dos primatas, que brincam juntos o dia inteiro nos jardins do zôo, é o que diz a veterinária responsável pelos animais, de que a amizade terá vida curta.</p> <p>(C) A amizade dos animais terá vida curta, diz a veterinária responsável pelos filhotes brincando nos jardins do zôo, juntos o dia inteiro, que na vida selvagem, os tigres são predadores dos primatas.</p> <p>(D) Embora os tigres sejam predadores dos primatas na vida selvagem, os filhotes brincam juntos o dia inteiro nos jardins do zôo, amizade que terá vida curta, segundo a veterinária responsável pelos animais.</p> <p>(E) Já que na vida selvagem, os tigres são predadores dos primatas, eles brincam juntos o dia inteiro nos jardins do zôo, com uma amizade a qual vai ter vida curta, é o que diz a veterinária responsável pelos animais.</p>	<p>23. Um comerciante compra certo artigo ao preço unitário de R\$ 2,10 e vende cinco unidades desse artigo por R\$ 17,50. Nessas condições, se vender 85 unidades desse artigo o seu lucro será de</p> <p>(A) R\$ 121,00</p> <p>(B) R\$ 120,30</p> <p>(C) R\$ 120,00</p> <p>(D) R\$ 119,30</p> <p>(E) R\$ 119,00</p> <p>24. O número 0,0202 pode ser lido como</p> <p>(A) duzentos e dois milésimos.</p> <p>(B) duzentos e dois décimos de milésimos.</p> <p>(C) duzentos e dois centésimos de milésimos.</p> <p>(D) duzentos e dois centésimos.</p> <p>(E) duzentos e dois décimos de centésimos.</p> <p>25. Do total de documentos protocolados certo dia em uma Unidade do Tribunal Regional do Trabalho, sabe-se que: a quarta parte foi protocolada por Arlete, os $\frac{2}{3}$ por Cristiano e os restantes por Cláudio. Nessas condições, a que fração do total de documentos corresponde os protocolados por Cláudio?</p> <p>(A) $\frac{1}{12}$</p> <p>(B) $\frac{1}{6}$</p> <p>(C) $\frac{1}{4}$</p> <p>(D) $\frac{5}{12}$</p> <p>(E) $\frac{1}{2}$</p>

<p>26. Simplificando-se a expressão $5 - \frac{1}{5} \times 4 + \frac{11}{6}$ obtém-se um número</p> <p>(A) negativo.</p> <p>(B) compreendido entre 0 e 2.</p> <p>(C) compreendido entre 2 e 4.</p> <p>(D) compreendido entre 4 e 6.</p> <p>(E) maior do que 6.</p>	<p>30. Certo dia, um Auxiliar Judiciário enviou fotocópias de um documento a 8 Unidades do Tribunal Regional do Trabalho. Sabe-se que duas dessas Unidades, X e Y, receberam, cada uma, três fotocópias do documento, enquanto que cada uma das demais Unidades recebeu 4 fotocópias a mais do que X. Dessa forma, a razão entre o total de fotocópias enviadas a X e Y e o total de fotocópias enviadas a todas as Unidades, nesta ordem, é</p> <p>(A) $\frac{1}{8}$</p> <p>(B) $\frac{1}{4}$</p> <p>(C) $\frac{3}{8}$</p> <p>(D) $\frac{1}{2}$</p> <p>(E) $\frac{5}{8}$</p>
<p>27. Certo dia, um Auxiliar Judiciário gastou 11 880 segundos para arquivar uma determinada quantidade de processos. Se ele iniciou essa tarefa às 12 horas e 45 minutos e trabalhou ininterruptamente até completá-la, então ele a concluiu às</p> <p>(A) 15 horas e 13 minutos.</p> <p>(B) 15 horas e 24 minutos.</p> <p>(C) 16 horas e 3 minutos.</p> <p>(D) 16 horas e 26 minutos.</p> <p>(E) 16 horas e 42 minutos.</p>	<p>31. Relativamente a duas seções de uma Unidade do Tribunal Regional do Trabalho, sabe-se que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o número de funcionários de uma excede o da outra em 15 unidades; - a razão entre os números de seus funcionários é igual a $\frac{7}{12}$. <p>Nessas condições, o total de funcionários das duas seções é</p> <p>(A) 65</p> <p>(B) 63</p> <p>(C) 59</p> <p>(D) 57</p> <p>(E) 49</p>
<p>28. No almoxarifado de certa empresa há um rolo de arame cujo fio mede 0,27 km de comprimento. Se todo o fio desse rolo for cortado em pedaços iguais, cada qual com 120 cm de comprimento, o número de partes que serão obtidas é</p> <p>(A) 225</p> <p>(B) 205</p> <p>(C) 180</p> <p>(D) 160</p> <p>(E) 155</p>	<p>32. Em certo dia do mês de maio, dois Auxiliares Judiciários procederam a entrega de um lote de documentos em algumas Unidades do Tribunal Regional do Trabalho. Para a execução da tarefa, dividiram o total de documentos entre si, na razão inversa dos respectivos números de horas-extras que haviam cumprido no mês anterior: 12 e 18 horas. Nessas condições, se aquele que cumpriu o menor número de horas-extras entregou 48 documentos, então</p> <p>(A) o total de documentos distribuídos era 90.</p> <p>(B) o outro entregou mais do que 48 documentos.</p> <p>(C) o outro entregou menos do que 30 documentos.</p> <p>(D) o outro entregou exatamente 52 documentos.</p> <p>(E) o outro entregou exatamente 32 documentos.</p>
<p>29. Vandemir tem apenas cédulas de 5 reais, enquanto que Cleiton tem exatamente 35 moedas de 5 centavos, 13 moedas de 25 centavos e 22 moedas de 50 centavos. Quantas cédulas tem Vandemir sabendo que ele tem o quádruplo da quantia de Cleiton?</p> <p>(A) 11</p> <p>(B) 12</p> <p>(C) 15</p> <p>(D) 16</p> <p>(E) 18</p>	

<p>33. Se os funcionários de certa empresa consomem, em média, a água de 2,4 garrafões a cada 2 dias, quantos dias espera-se que eles levariam para consumir a água de 36 garrafões, todos com a mesma capacidade do primeiro?</p> <p>(A) 28</p> <p>(B) 30</p> <p>(C) 35</p> <p>(D) 36</p> <p>(E) 40</p>	<p>36. A penalidade de advertência terá seu registro cancelado, após o decurso de</p> <p>(A) seis meses da sua aplicação, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração administrativa.</p> <p>(B) doze meses de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.</p> <p>(C) dezoito meses da sua aplicação, ainda que o servidor houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar ou administrativa.</p> <p>(D) dois anos da sua aplicação, ainda que o servidor houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar ou administrativa.</p> <p>(E) três anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.</p>
<p>34. Três Auxiliares Judiciários – X, Y e Z – dividiram entre si a tarefa de entregar 120 documentos em algumas Unidades do Tribunal Regional do Trabalho. Sabe-se que X entregou 25% do número de documentos entregues por Y que, por sua vez, entregou 40% da quantidade entregue por Z. Com base nesses dados, é correto concluir que o número de documentos que um dos três entregou é</p> <p>(A) 18</p> <p>(B) 20</p> <p>(C) 24</p> <p>(D) 32</p> <p>(E) 36</p>	<p>37. A ação disciplinar quanto às infrações puníveis com destituição de cargo em comissão, prescreverá em</p> <p>(A) cinco anos.</p> <p>(B) quatro anos.</p> <p>(C) três anos.</p> <p>(D) dois anos.</p> <p>(E) cento e oitenta dias.</p> <p>38. Quanto a prescrição das ações disciplinares, considere:</p> <p>I. O prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido.</p> <p>II. Os prazos de prescrição previstos na lei penal não se aplicam às infrações disciplinares capituladas como crime.</p> <p>III. A instauração de processo disciplinar não interrompe a prescrição.</p> <p>IV. Interrompido o curso da prescrição, o prazo começará a correr a partir do dia em que cessar a interrupção.</p> <p>Estão corretas APENAS:</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) II, III e IV.</p> <p>(E) III e IV.</p>
<p>35. Um Auxiliar Judiciário foi incumbido de transportar todos os processos que estavam em um armário para outro que melhor os acomodaria. Ele realizou parte dessa tarefa em um dia, no qual transportou 40% do total de processos pela manhã e 25% do número restante à tarde. Se 45 processos foram transportados no período da tarde, então o número de processos que deixaram de ser transportados nesse dia é</p> <p>(A) 105</p> <p>(B) 120</p> <p>(C) 135</p> <p>(D) 165</p> <p>(E) 180</p>	<p>39. É considerada inassiduidade habitual, sem causa justificada, a falta ao serviço por</p> <p>(A) dezesseis dias, durante o período de cento e oitenta dias.</p> <p>(B) quinze dias, durante o período de doze meses.</p> <p>(C) trinta dias, interpoladamente, durante o período de dezoito meses.</p> <p>(D) quarenta e cinco dias, interpoladamente, durante o período de seis meses.</p> <p>(E) sessenta dias, interpoladamente, durante o período de doze meses.</p>

<p>40. Será cassada a aposentadoria ou a disponibilidade do inativo que houver praticado, na</p> <p>(A) atividade, falta punível com suspensão inferior a trinta dias.</p> <p>(B) inatividade, falta punível com a suspensão.</p> <p>(C) atividade, falta punível com a demissão.</p> <p>(D) inatividade, falta punível com a exoneração.</p> <p>(E) inatividade, falta equiparada a contravenção.</p>	<p>44. Dentre as assertivas abaixo NÃO constitui dever do servidor público</p> <p>(A) guardar sigilo sobre assunto da repartição.</p> <p>(B) cumprir as ordens dos superiores, ainda que manifestamente ilegais.</p> <p>(C) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.</p> <p>(D) manter conduta compatível com a moralidade administrativa.</p> <p>(E) ser leal às instituições que servir.</p>
<p>41. Em tema de vencimento e remuneração do servidor público civil é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) o vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.</p> <p>(B) a remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.</p> <p>(C) o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível.</p> <p>(D) é vedada, em qualquer caso, a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições semelhantes entre servidores dos três Poderes, ainda que se trate de vantagens de caráter pessoal.</p> <p>(E) nenhum servidor receberá, a título de vencimento, importância inferior ao salário-mínimo.</p>	<p>45. “X”, servidor do Tribunal Regional do Trabalho, recusou-se, injustificadamente, a ser submetido à inspeção médica determinada pela autoridade competente. Assim, está ele sujeito a ser punido com suspensão de até</p> <p>(A) 25 dias.</p> <p>(B) 30 dias.</p> <p>(C) 45 dias.</p> <p>(D) 15 dias.</p> <p>(E) 20 dias.</p>
<p>42. A remuneração e o provento do servidor público SOMENTE será objeto de</p> <p>(A) arresto, seqüestro ou penhora, nos casos de prestação de alimentos resultante de decisão judicial.</p> <p>(B) hipoteca, seqüestro ou consignação, nos casos de dívida ao erário reconhecida em processo administrativo.</p> <p>(C) arresto, hipoteca ou consignação, nos casos de indenização decorrente de processo administrativo.</p> <p>(D) hipoteca, seqüestro ou penhora, nos casos de não ressarcimento ao erário de verba ou valor recebido indevidamente.</p> <p>(E) consignação, arresto ou penhora, nos casos de condenação administrativa ou judicial, por dívida previdenciária.</p>	<p>46. É certo que, na hipótese de conveniência para o serviço, a penalidade de</p> <p>(A) repreensão, poderá ser convertida em multa, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de provento, ficando o servidor obrigado a retornar ao serviço.</p> <p>(B) advertência poderá ser convertida em multa, na base de 25% (vinte e cinco por cento) por dia de vencimento, desobrigando o servidor a permanecer em serviço.</p> <p>(C) suspensão poderá ser convertida em multa, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.</p> <p>(D) demissão poderá ser convertida em multa, na base de 30% (trinta por cento) por dia de remuneração, desobrigando o servidor a permanecer em serviço.</p> <p>(E) destituição de cargo em comissão poderá ser convertida em multa, na base de 20% (vinte por cento) por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.</p>
<p>43. As reposições e indenizações ao erário podem ser parceladas a pedido do interessado. O valor de cada parcela não pode ser inferior ao correspondente a determinada percentagem da remuneração, provento ou pensão, fixada essa percentagem em:</p> <p>(A) 10%</p> <p>(B) 15%</p> <p>(C) 20%</p> <p>(D) 25%</p> <p>(E) 30%</p>	<p>47. Nos termos da lei, a destituição de servidor público no cargo em comissão exercido por não ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita às penalidades de</p> <p>(A) multa e de suspensão.</p> <p>(B) advertência e cessação de função em comissão.</p> <p>(C) multa e cassação de disponibilidade.</p> <p>(D) cassação de aposentadoria e de disponibilidade.</p> <p>(E) suspensão e de demissão.</p>

48. Quanto as penalidades aplicadas aos servidores públicos, considere:

- I. O ato de imposição da penalidade disciplinar mencionará sempre o fundamento legal e a causa da sanção disciplinar.
- II. Na aplicação das penalidades serão consideradas a natureza e a gravidade da infração cometida, os danos que dela provierem para o serviço público, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os antecedentes funcionais.
- III. O cancelamento da penalidade de advertência e suspensão surtirá efeitos retroativos.

É correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) III.

49. A demissão ou a destituição de cargo em comissão por valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública incompatibiliza o ex-servidor para nova investidura em cargo público federal, pelo prazo de

- (A) 1 ano.
- (B) 2 anos.
- (C) 3 anos.
- (D) 5 anos.
- (E) 8 anos.

50. Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço para doação de sangue, para se alistar como eleitor e em razão de casamento, respectivamente, pelo prazo de

- (A) 1, 2 e 8 dias consecutivos.
- (B) 2, 4 e 9 dias úteis.
- (C) 1, 3 e 10 consecutivos.
- (D) 2, 1 e 8 dias úteis.
- (E) 1, 5 e 7 dias consecutivos.